

BAPTISMO

L. N^o 819

1874/1875

4
5

1875

1 ~~P. Quarteto~~

Ha de este livro servir para n'elle se lançar
os termos dos baptismos, que se fizerem na fre-
quencia de São João Baptista d'esta ilha.
Este numerado e rubricado com a fôrma que
viro ~~P. Quarteto~~ e para constar la vrei o pre-
zente termo de encerramento, digo de absten-
ra, que assigno. Vig. 3.ª Ter.ª da ilha Praya
20 de Dezembro de 1849.

P. José Quarteto

Vig. 3.ª Ter.ª



109

Janeiro de 1842

N.º 1 Aos seis dias do mez de Janeiro do anno de mil e
 Carolina, trezentos setenta e quatro, na Capella de Santo An-
 filha legitimo servindo actualmente de Igreja parochial a
 ma de Fran- frequencia de São João Baptista da ilha Brava,
 cico Montei Diocese de Cabo-Verde, em obaizo assignado bap-
 ro, e Domin- zai solemnemente, e pur os santos oleos a uma
 gas Duarte. creança do sexo feminino com o nome de Caro-
 Extrahimunda, que nasceu no sitio de Santa Barbara ás
 entidões em 4 sete horas da noite do dia tres do mez de ou-
 se junho de 1842 de mil e trezentos setenta e tres, filha legi-
 tima de Francisco Monteiro, maritimo, e Domin-
 gas Duarte, esta natural d'esta ilha, e aquelle
 da do Fogo, receberam o sacramento de matri-
 monio n'esta frequencia, onde residem; meta
 paterna de Mathews Monteiro, e Catharina Go-
 mes; e materna de Marcellino Duarte, e Anna
 Teixeira. Foram padrinhos Jose da Costa, mariti-
 mo, e Gertrudes de Barros, naturaes d'esta ilha,
 e frequentes d'esta Matriz. E para constar fir-
 este termo, que, depois de lido e conferido na pre-
 sença das partes, amiguo com o padrinho por
 a madrinha declarar não saber escrever. Ilha
 Brava, era ut supra.

O Vig.º Jose Duarte
 José da Costa

N.º 2 Aos sete dias do mez de Janeiro do anno de mil
 Clementina, trezentos setenta e quatro, na Capella de Santo
 filha legitimo Antonio servindo actualmente de Igreja parochial
 ma de Julio a frequencia de São João Baptista da ilha Bra-
 Baptista, e na, Diocese de Cabo-Verde, em obaizo assignado
 Boza de Parabaptizai solemnemente, e pur os santos oleos a uma
 res. A creança do sexo feminino com o nome de Elemen-

Estabam em casa, que nasceu no sitio de Balçã às dez horas da
tarde em 22 de Novembro do dia quatro de Dezembro do anno de mil
oitocentos setenta e tres, filha legitima de Julio Ba-

Barros, pintor, e Maria de Barros, naturaes d'esta
ilha, e residente n'esta parochia, onde se rece-
beram em matrimonio; netã paterna de Thomaz
Baptista, e Maria Forto; e materna de Antonio
de Barros, e Timothea Barbara. Foram padrinhos
Cazimiro Francisco Monteiro, menor, e Carlota Du-
arte, naturaes d'esta ilha, e fregueses d'esta Matern.
E para constar foi este termo, que, depois de lido e con-
ferido na presença das partes, assignei com o pa-
drinho por a madrinha declarar não saber escre-
ver. Ilha Brava, era ut supra.

O Vig.º Jozé Duarte
Cazimiro F. Monteiro

N.º 3 Aos vinte e cinco dias do mez de Janeiro do anno de mil
oito-centos setenta e quatro, na Capella de Santo An-
tonio servindo actualmente de Igreja parochial a
de Thomaz An. freguesia de São João Baptista da ilha Brava,
Antonio Jesus de Diocese de Cabo-Verde, em obreiro assignado bap-
tizado, e Guizei solemnemente, e pur os santos oleos a uma cre-
atura da ança do sexo feminino com o nome de Maria,
Encarnação. que nasceu às dez horas da noite do dia dezoito
de Novembro do anno de mil oitocentos setenta e
tres, filha legitima de Thomaz Antonio Jesus de
Azevedo, e Guilhermina da Encarnação, naturaes
d'esta ilha, e residentes no sitio de João de No-
by d'esta parochia, onde se receberam em matos-
monio; netã paterna de Antonio de Jesus Azevedo,
e Geneviva de Jesus; e materna de Rosa da Encar-
nação, e Anna da Cruz. Foram padrinhos Amarelto
Antonio Lopes, trabalhador, e Rosalina da Encarna-
ção, naturaes d'esta ilha, e fregueses d'esta Matern.

E para constar foi este termo, que, depois de lido e con-
ferido na presença das partes, unicamente assignei
por o padrinhos declararem não saberem escrever.
Ilha Brava, era ut supra.

O Vig.º Jozé Duarte

N.º 4 Aos vinte e cinco dias do mez de Janeiro do anno de
Silvana, mil oitocentos setenta e quatro, na Capella de Santo
Antonio servindo actualmente de Igreja parochial
na de Julio a freguesia de São João Baptista da ilha Brava,
Lopes, e Joa. Diocese de Cabo-Verde, em obreiro assignado bap-
tizado da ilha. sei solemnemente, e pur os santos oleos a uma cre-
atura do sexo feminino com o nome de Silvana,
que nasceu às duas horas da manhã do dia vinte
de Dezembro do anno de mil oitocentos setenta e
tres, no sitio de Gova Rodella, filha legitima de
Julio Lopes, lavrador, e Isabel da Silva, naturaes
d'esta ilha, e residentes n'esta parochia, onde se
receberam em matrimonio; netã paterna de Jo-
ze Gomes, e Marianna Lopes; e materna de Ma-
ria de Santa. Foram padrinhos Leão Lopes,
lavrador, e Solbair de Resende, naturaes d'esta
ilha, e fregueses d'esta Matern. E para const-
tar foi este termo, que, depois de lido e conferi-
do na presença das partes, unicamente assignei
por o padrinhos declararem não saberem es-
crever. Ilha Brava, era ut supra.

O Vig.º Jozé Duarte

N.º 5 Aos vinte e cinco dias do mez de Janeiro do anno
Marianas de mil oitocentos setenta e quatro, na Capella de
Santo Antonio servindo actualmente de Igreja
parochial a freguesia de São João Baptista
da ilha Brava, Diocese de Cabo-Verde, em obreiro
assignado baptizo solemnemente, e pur os santos

certificam e celebros a uma criança do sexo feminino com o nome
 filha de 1961. Faleceu em dia 16 de dezembro de 1961, com idade de 24. Morte, 17/12/1961. O Oficial,

de Marianna, que nasceu no sitio de São Pedro às
 doze horas do dia primeiro de Dezembro de mil e
 cento e setenta e três, filha natural de Domingas
 Ribeiro, natural d'esta ilha, e residente n'esta pa-
 rochia. Foram padrinhos José de Barros, lavrador
 e Libânia da Rosa, naturaes d'esta ilha, e frequen-
 tes d'esta Matriz. E para constar fez este termo,
 que, depois de lido e conferido na presença das
 partes, unicamente assignei por os padrinhos de-
 clararem não saberem escrever. Ilha Brava, era
 ut supra.

O Vig.º José Duarte

A.º 6
 Manuel, mil e cento e setenta e quatro, na Capella de Santo
 filho legitimo Antonio servindo actualmente de Igreja parochial
 de João Go- a freguesia de São João Baptista da ilha Brava,
 me, e Elia da Diocese de Cabo Verde, em obsequio assignado baptis-
 rosa. sollemnemente, e por os santos oleos a uma criança
 do sexo masculino com o nome de Manuel, que nas-
 ceu no sitio de Baleia às nove horas da noite do
 dia dea de Dezembro do anno de mil e cento e se-
 tenta e tres, filho legitimo de João Gomes, e Elia
 da Rosa, lavradores, naturaes d'esta ilha, e residen-
 tes n'esta parochia, onde se receberam em matrimo-
 nio; nito paterno de Julio da Rosa, e Anna Gomes;
 e materno de Luciano da Rocha, e Maria da Rocha.
 Foram padrinhos Joaquim Gomes, marítimo, e Ma-
 ria do Livramento, naturaes d'esta ilha, e frequen-
 tes d'esta Matriz. E para constar fez este termo, que,
 depois de lido e conferido na presença das partes, u-
 nicamente assignei por os padrinhos declararem
 não saberem escrever. Ilha Brava, era ut supra.

O Vig.º José Duarte

A.º 7
 Aos vinte e cinco dias do mes de Janeiro do anno de
 mil e cento e setenta e quatro, na Capella de Santo
 filho legitimo Antonio servindo actualmente de Igreja parochial
 mo de Marcel- a freguesia de São João Baptista da ilha Bra-
 vno de Pina, va, Diocese de Cabo Verde, em obsequio assignado bapti-
 e Maria Per- ni sollemnemente, e por os santos oleos a uma cre-
 driguez. ança do sexo masculino com o nome de José, que
 nasceu no sitio de Belém às duas horas da tarde
 do dia primeiro do corrente mes e anno, filho le-
 gitimo de Marcelino de Pina, marítimo, e Maria
 Rodrigues, naturaes d'esta ilha, e residentes n'esta
 parochia, onde se receberam em matrimonio; nito
 paterno de Luiz Gomes, e Anna de Carvalho; e ma-
 terno de Antonio da Silva, e Maria Rodrigues. Tu-
 ram padrinhos Paulino Correia, sapateiro, e Ma-
 ria Pereira, naturaes, ella d'esta ilha, e aquelle da
 do Lago, e frequentes d'esta Matriz. E para cons-
 tar fez este termo, que, depois de lido e conferido na
 presença das partes, unicamente assignei por os pa-
 drinhos declararem não saberem escrever. Ilha
 Brava, era ut supra.

O Vig.º José Duarte

A.º 8
 Ao tres dias do mes de Fevereiro do anno de mil
 e cento e setenta e quatro, na Capella de Santo
 filho legitimo Antonio servindo actualmente de Igreja parochial
 mo de Mar- a freguesia de São João Baptista da ilha Brava,
 celmo Duar Diocese de Cabo Verde, em obsequio assignado baptis-
 te e Maria sollemnemente, e por os santos oleos a uma crian-
 Carlota Ro- ca do sexo masculino com o nome de João, que
 driguez. nasceu no sitio de Pe' de Rocha às dez horas da noi-
 te do dia dea de Janeiro do corrente
 certificaçõem de anno, filho legitimo de Marcelino Duarte, e Mar-
 1895. O Vig.º José Duarte
 ria Carlota Rodrigues, lavradores, naturaes d'esta i-
 lha, e residentes n'esta parochia, onde se receberam

em matrimonio; neto paterno de Duarte de Pinna, e Luiza da Lomba; e materno de Antonio de Pinna, e Carlota Rodriguez. Foram padrinhos Jose Philippe da Silveira, maritimo, e Maria de Pinna, naturaes d' esta ilha, e fregueses d' esta Matriz. E para constar foi este termo, que, depois de lido e conferido na presenca dos partes, assigno com o padrinho por a madrinha declarar não saber escrever. *Ilha Brava, era ut supra.*

O Vig. Jose Duarte
Jose Philippe da Silveira

N.º 9
João,
filho legitimo
de Rodolpho
Simões, e Maria
Leopoldina

nos oito dias do mez de Fevereiro do anno de mil oitocentos setenta e quatro, na Capella de Santo Antonio servindo actualmente de Igreja parochial a freguesia de São João Baptista da ilha Brava, Diocese de Cabo-Verde, em abasno assignado baptizei sollemnemente, e por os santos oleos a uma criança do sexo masculino com o nome de João, que nasceu no sitio de Boca Rodella ás onze horas da noite do dia trinta e um do mez de Janeiro do corrente anno, filha legitimo de Rodolpho Simões, lavrador, e Maria Leopoldina, naturaes d' esta ilha, e residentes n' esta parochia, onde se receberam em matrimonio; neto paterno de João Simões, e Luiza de Andrade; e materno de Luiz Lopez, e Simão Dorothea. Foram padrinhos o Comendador Francisco Maria Barreira Arrubal, Official Superior reformado, e Julia Leopes, naturaes, elle de Lisboa, ella d' esta ilha, e fregueses d' esta Matriz. E para constar foi este termo, que, depois de lido e conferido na presenca dos partes, assigno com o padrinho por a madrinha declarar não saber escrever. *Ilha Brava, era ut supra.*

O Vig. Jose Duarte
Franc. M. de Arrubal

5 *Ilha Brava*

N.º 10
Domingas,
filha legitima
de João
Barros, e
Emilia Forto

nos oito dias do mez de Fevereiro do anno de mil oitocentos setenta e quatro, na Capella de Santo Antonio servindo actualmente de Igreja parochial a freguesia de São João Baptista da ilha Brava, Diocese de Cabo-Verde, em abasno assignado baptizei sollemnemente, e por os santos oleos a Domingas, que nasceu no sitio de Santo Antonio ao vir de trahir um dia e quatro dias do mez de Dezembro do corrente anno em 11 de mil oitocentos setenta e tres, filha legitima de Severino de Barros, trabalhador, e Emilia Forto, naturaes d' esta ilha, e residentes n' esta parochia,

onde se receberam em matrimonio; neto paterno de Marcelino de Barros, e Anna de Santa, e materno de João Goncalves, e Perpétua Forto. Foram padrinhos João Leica, lavrador, e Domingas Fernandes, naturaes d' esta ilha, e fregueses d' esta Matriz. E para constar foi este termo, que, depois de lido e conferido na presenca dos partes, assigno com o padrinho por a madrinha declarar não saber escrever. *Ilha Brava, era ut supra.*

O Vig. Jose Duarte
João Leica

N.º 11
Francisca,
filha
legitima
de Maria
Baptista,
e Alfredo

nos oito dias do mez de Fevereiro do anno de mil oitocentos setenta e quatro, na Capella de Santo Antonio servindo actualmente de Igreja parochial a freguesia de São João Baptista da ilha Brava, Diocese de Cabo-Verde, em abasno assignado baptizei sollemnemente, e por os santos oleos a uma criança do sexo feminino com o nome de Francisca, que nasceu no sitio de Boca de cinco horas da tarde do dia vinte e dois de Janeiro do corrente anno, filha natural de Maria Baptista, natural d' esta ilha, e residente n' esta parochia. Foram padrinhos Alfredo

Augusto Santos, commerciante, e Gervásio Baptista, naturais d' esta ilha, e frequentes d' esta Matriz. E para constar foi este termo, que, depois de lido e conferido na presença das partes, assigno com o padrinho por a madrinha declarar não saber escrever. Ilha Brava, era ut supra.

O Vig. Joo Duarte
Alf. Ed. o Augusto Santos

N.º 12 No vinte e dois dias do mez de Fevereiro do anno de mil oitocentos setenta e quatro, na Capella de Santo Antonio servindo actualmente de Igreja parochial a freguesia de São João Baptista da ilha Brava, Diocese de Cabo-Verde, eu abarei assignado baptizei solennemente, e puz os santos oleos a uma criança do sexo feminino com o nome de Clara, que nasceu no sitio de Pedra Abastens ás seis horas da manhã do dia seis do corrente mez e anno, filha natural de Julia da Fonseca, natural d' esta ilha, e residente n' esta parochia. Foram padrinhos Manuel Romano do Canto, lavrador, e Clara da Lomba, naturaes d' esta ilha, e frequentes d' esta Matriz. E para constar foi este termo, que, depois de lido e conferido na presença das partes, unicamente assigno por os padrinhos declararem não saberem escrever. Ilha Brava, era ut supra.

N.º 13 No vinte e dois dias do mez de Fevereiro do anno de mil oitocentos setenta e quatro, na Capella de Santo Antonio servindo actualmente de Igreja parochial a freguesia de São João Baptista da ilha Brava, Diocese de Cabo-Verde, eu abarei assignado baptizei solennemente, e puz os santos oleos a uma criança do sexo feminino com o nome de Arcencia, que nasceu no sitio de Pedra Abastens ás seis horas da manhã do dia seis do corrente mez e anno, filha natural de Julia da Fonseca, natural d' esta ilha, e residente n' esta parochia. Foram padrinhos Manuel Romano do Canto, lavrador, e Clara da Lomba, naturaes d' esta ilha, e frequentes d' esta Matriz. E para constar foi este termo, que, depois de lido e conferido na presença das partes, unicamente assigno por os padrinhos declararem não saberem escrever. Ilha Brava, era ut supra.

seu, fozem
us lio 28 de
Junho de 1892
o officio
João Duarte

6 *João Duarte*
No vinte e duas horas da tarde do dia de hoje do mez de Janeiro do corrente anno, filha natural de Guillermina de Pina, natural d' esta ilha, e residente n' esta parochia. Foram padrinhos Joo Tereira, lavrador, e Eufrosinia Goncalves, naturaes d' esta ilha, e frequentes d' esta Matriz. E para constar foi este termo, que, depois de lido e conferido na presença das partes, unicamente assigno por os padrinhos declararem não saberem escrever. Ilha Brava, era ut supra.

O Vig. Joo Duarte

N.º 14 No vinte e tres dias do mez de Fevereiro do anno de mil oitocentos setenta e quatro, na Capella de Santo Antonio servindo actualmente de Igreja parochial a freguesia de São João Baptista da ilha Brava, Diocese de Cabo-Verde, eu abarei assignado baptizei solennemente, e puz os santos oleos a uma criança do sexo feminino com o nome de Maria, que nasceu no sitio de Caldeirão ás quatro horas da manhã do dia cinco

do mez de Janeiro do corrente anno, filha natural de Carlota de Faria, natural d' esta ilha, e residente n' esta parochia. Foram padrinhos Marcelino Soares Correia, commerciante, e Geneviva da Lomba Neves, naturaes d' esta ilha, e frequentes d' esta Matriz. E para constar foi este termo, que, depois de lido e conferido na presença das partes, assigno com o padrinho por a madrinha declarar não saber escrever. Ilha Brava, era ut supra.

O Vig. Joo Duarte
Marcellino Soares Correia

N.º 15 No vinte e quatro dias do mez de Fevereiro do anno
Henrique, de mil oitocentos setenta e quatro, na Capella de
filho legitimo Santo Antonio servindo actualmente de Igreja
de Jose Henri, parochial a freguesia de São João Baptista da
e Maria do ilha Brava, Diocese de Cabo-Verde, em abaixo assignado baptizei solen-
mente, e puz os santos oleos
a Henrique, que nasceu no sitio de Santa Anna ás
doz horas da noite do dia vinte e sete do mez de
outubro do anno de mil oitocentos sessenta e nove,
filho legitimo de Jose Henri, e Maria do Valle, lavra-
dores, naturaes d'esta ilha, e residentes n'esta parochia,
onde se receberam em matrimonio; neto paterno de
Joaquim Henri, e Perpétua Coelho; e materno de Ma-
nuel Jose do Valle, e Constantina de Burgo. Foram
padrinhos Firmino de Souza Freitas, marítimo, e Ju-
lia da Silva, naturaes d'esta ilha, e fregueses d'esta
Matrão. E para constar foi este termo, que, depois de
lido e conferido na presença das partes, unica-
mente assignado por os padrinhos declararem não sa-
berem escrever. Ilha Brava, era ut supra.

O Vig.º Jose Duarte

N.º 16 No primeiro dia do mez de Março do anno de mil
Jose, oitocentos setenta e quatro, na Capella de Santo Anto-
nio servindo actualmente de Igreja parochial a freguesia de São João Baptista da ilha Brava, Diocese de Cabo-Verde, em abaixo assignado baptizei solen-
mente, e puz os santos oleos a uma criança do
do da Lomba Neves. f
seu masculino com o nome de Jose, que nasceu ás
oito horas da noite do dia sete do mez de Fe-
vereiro do corrente anno, filho legitimo de Manuel
Antonio Cecilia, lavrador, e Mathilde da Lomba Ne-
ves, naturaes d'esta ilha, e residentes n'esta paro-
chial onde se receberam em matrimonio; neto pa-
terno de Cecilio Antonio, e Maria da Rosa; e mater-

no de Manuel da Lomba Neves, e Perpétua de Burgo. Foram padrinhos João Joaquin d'Alveira, car-
pinteiro, e Dona Margarida Leite Spencer, nату-
raes d'esta ilha, e fregueses d'esta Matrão. E para
constar foi este termo, que, depois de lido e conferido
na presença das partes, assignado com os padrinhos.
Ilha Brava, era ut supra.

O Vig.º Jose Duarte
João Joaquin d'Alveira
Margarida Leite Spencer.

N.º 17 No primeiro dia do mez de Março do anno de mil oitocentos setenta e quatro, na Capella de Santo Antonio servindo actualmente de Igreja parochial a freguesia de São João Baptista da ilha Brava, Diocese de Cabo-Verde, em abaixo assignado baptizei solen-
mente, e puz os santos oleos a uma
na da Santa. criança do sexo feminino com o nome de Maria,
que nasceu no sitio de Figueira Grande ás onze
horas do dia oito de outubro do anno de mil oitocentos setenta e dois, filha legitima de Joaquim
de Pina, e Carolina de Santa, lavradores, naturaes
d'esta ilha, e residentes n'esta parochia, onde se receberam em matrimonio; neto paterno de Libanio
de Pina, e Anna da Lomba; e materna de Con-
stantina de Santa. Foram padrinhos Francisco Jo-
se da Encarnação, marítimo, e Maria Jose da En-
carnação, naturaes d'esta ilha, e fregueses d'esta
Matrão. E para constar foi este termo, que, depois
de lido e conferido na presença das partes, unica-
mente assignado por os padrinhos declararem
não saberem escrever. Ilha Brava, era ut supra.

O Vig.º Jose Duarte

N.º 18 No primeiro dia do mez de Março do anno de mil

Libânia, situadas setenta e quatro, na Capella de Santo Antonio, filha legitima tendo servido actualmente de Igreja parochial a de Manuel da freguesia de São João Baptista da ilha Brava, Siqueira, e José Sincere de Cabo Verde, em abauço assignado baptis- anno de São João, sei sollemnemente, e puz os santos oleos a uma crean- Extabi ammae. anca do sexo feminino com o nome de Libânia, tidão em 9 de Junho que nasceu no sitio de Figueira Grande ás dez de 1874. Oito horas da noite do dia vinte do mez de Janeiro do corrente anno, filha legitima de Manuel Rodrigues, lavrador, e Joana São João, naturaes d' esta ilha, e residentes n' esta parochia, onde se receberam em matrimonio; neto paterna de Anselmo Rodrigues, e Domingos de Santa; e materna de Manoel Gomes, e Anna de Santa. Terao padrinhos Salmo do Santo, lavrador, e Libânia Espinola, naturaes d' esta ilha, e fregueses d' esta Matriz. E para constar fez este termo, que, depois de lido e conferido na presença das partes, unicamente assigno por os padrinhos declararem não saber escrever. Mha Brava, era ut supra.

O Vig.º José Duarte

N.º 19 Ao quatro dias do mez de Março do anno de mil e Francisco, trecentos setenta e quatro, na Capella de Santo Antonio, filho legitimo mio servido actualmente de Igreja parochial a de Lucrecio da freguesia de São João Baptista da ilha Brava, Santo, e neto Sincere de Cabo Verde, em abauço assignado baptis- João de Laria, terei sollemnemente, e puz os santos oleos a uma creança do sexo masculino com o nome de Francisco, que nasceu no sitio de Santo Antonio á uma hora da noite do dia onze do mez de Agosto do anno proximo passado, filho legitimo de Lucrecio dos Santos, marítimo, e neto João de Laria, naturaes d' esta ilha, e residentes n' esta parochia, onde se receberam em matrimonio; neto paterno de José

8 ~~João Duarte~~
genia de Santa, e materno de José Antonio de Laria, e Martiana Candida de Carvalho. Terao padrinhos Antonio de Barros, carpinteiro, e Maria Antonia Esteves, naturaes d' esta ilha, e fregueses d' esta Matriz. E para constar fez este termo, que, depois de lido e conferido na presença das partes, assigno com os padrinhos. Mha Brava, era ut supra.

O Vig.º José Duarte
por mim e minha mulher
Antonio de Barros

N.º 20 Ao quatro dias do mez de Março do anno de mil e Carolinas, trecentos setenta e quatro, na Capella de Santo Antonio, filha legitima mio servido actualmente de Igreja parochial a de Santo Antonio freguesia de São João Baptista da ilha Brava, mio de Barros, Sincere de Cabo Verde, em abauço assignado baptis- e Maria Ant, sei sollemnemente, e puz os santos oleos a uma crean- mia Esteves. ca do sexo feminino com o nome de Carolinas, que nasceu no sitio de Santo Antonio ás onze horas da noite do dia trinta e um de Janeiro do corrente anno, filha legitima de Antonio de Barros, carpinteiro, e Maria Antonia Esteves, naturaes d' esta ilha, e residentes n' esta parochia, onde se receberam em matrimonio; neto paterna de Julio de Barros, e Louisa de Santa; e materna de José Antonio Esteves, e Marianna de Burgo. Terao padrinhos Narciso de Sereia, marítimo, e Julia Miguel d' Almeida, naturaes d' esta ilha, e fregueses d' esta Matriz. E para constar fez este termo, que, depois de lido e conferido na presença das partes, assigno com o padrinho por a minha declaro não saber escrever. Mha Brava, era ut supra.

O Vig.º José Duarte

Mo de Laria. Foram padrinhos Manuel Laria de Almeida, lavrador, e Maria do Monte Fortunata de Laria, naturaes, elle d'esta ilha, ella da do Fogo, e frequentes d'esta Matriz. E para constar fez este termo, que, depois de lido e conferido na presença das partes, assigno com o padrinho por a madrinha declarar não saber escrever. Ilha Brava, era ut supra.

O Vig.º José Duarte
Manuel Fancião e Andreus

N.º 24 Aos quinze dias do mez de Março do anno de mil oitocentos setenta e quatro, na Capella de Santo Antonio, filha legitima mio servindo actualmente de Igreja parochial a de São João frequentes de São João Baptista da ilha Brava, Maria, e Mo. Dizeze de Cabo-Verde, em abeiro assignado baptizaria Pereira solemnemente, e por os santos oitos a uma creança da Lilia. adulta do sexo feminino com o nome de Candida, que

foi criada e nasceu no sitio de Santo Antonio ás dez horas da noite de vinte e quatro do dia quinze de Dezembro de mil oitocentos e

doiscentos e tres, filha legitima de João José Maria, negociante, e Maria Pereira da Lilia, naturaes, elle de Lisboa, ella d'esta ilha, e residentes nesta parochia, onde se receberam em matrimonio. Foi padrinho o Commendador Francisco Maria Barreiros

Arrobas, Official Superior reformado, natural de Lisboa, e invocada como madrinha Nona Senke da Conceição. E para constar fez este termo, que,

depois de lido e conferido na presença das partes, assigno com o padrinho Ilha Brava, era ut supra.

O Vig.º José Duarte
Franc. M. D. Arrobas

N.º 25 Aos quinze dias do mez de Março do anno de mil

Margarida, oitocentos setenta e quatro, na Capella de Santo Antonio, filha natural tendo servido actualmente de Igreja parochial a de Maria da frequentes de São João Baptista da ilha Brava, Conceição Mo. Dizeze de Cabo-Verde, em abeiro assignado baptizaria Pereira solemnemente, e por os santos oitos a uma

creança do sexo feminino com o nome de Margarida, que nasceu no sitio do Calvario ás seis horas da noite de vinte e quatro do mez

de Março do corrente anno, filha natural de Maria da Conceição Affama, natural d'esta ilha,

residente nesta parochia. Foram padrinhos de Maria da Conceição Affama, natural d'esta ilha, residente no

mansão Julio de Menezes, patroão mio d'esta ilha, e Dona Margarida Leite Spencer, naturaes, elle de 1961, e da ilha de São Miguel, ella d'esta ilha, e frequentes d'esta Matriz. E para constar fez este termo, 120, de lido e conferido na presença das

partes, assigno com os padrinhos. Ilha Brava, era ut supra.

O Vig.º José Duarte
Americio J. d'Almeida
Margarida Leite Spencer

N.º 26 Aos doze dias do mez de Março do anno de mil oitocentos setenta e quatro, na Capella de Santo Antonio, filho legitimo mio servindo actualmente de Igreja parochial a frequentes de São João Baptista da ilha Brava, Dizeze de Cabo-Verde, em abeiro assignado baptizaria Pereira solemnemente, e por os santos

oitos a uma creança do sexo masculino com o nome de João, que nasceu no sitio de Santa Clara

no dia vinte e quatro do mez de Novembro do anno de mil oitocentos e setenta e quatro, ás seis horas da noite do dia vinte e quatro do mez de

Novembro do anno de mil oitocentos e setenta e quatro, filho legitimo de Sebastião José da Lilia, negociante de Lisboa, e Eugenia da Fonseca e Lilia, naturaes, elle da ilha do Fogo, ella d'esta ilha, e residentes nesta

parochia. E para constar fez este termo, que,

parochia, onde se receberam em matrimonio; neto paterno de Domingos Jose do Reis, e Maria da Silva; e materno de Jose Antonio da Fonseca, e Maria Gonsalves. Foram padrinhos Jose Sebastiao da Silva, delegado da junta de sanha n'esta ilha, e Anna da Fonseca, naturaes d'esta ilha, e fregueses de esta Matron. E para constar foi este termo, que, depois de lido e conferido na presenca das partes, assigno com o padrinho por a madrinha declarar não saber escrever. *Mha Brava, era ut supra.*

O Nigro Jose Duarte
Jose Sebastiao da Silva

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100

Ap. 27 Aos dezessete dias do mez de Março do anno de mil
Guilhermina, oitocentos setenta e quatro, na Capella de Santo An-
filha legitima tendo servindo actualmente de Igreja parochial
de Sebastião a freguesia de São João Baptista da ilha Bra-
Jose da Silva, var, Diocese de Cabo Verde, em abaiso assignado
e Eugenia da baptizei sollemnemente, e por os santos oleos a u-
Fonseca e M. ma creança do seu feminino com o nome de
Guilhermina, que nasceo no sitio Pe' de Rocha
a duas horas da morte do dia quatro de Junho
do anno de mil oitocentos setenta e dois, filha le-
gitima de Sebastião Jose da Silva, negociante, e
Eugenia da Fonseca e Silva, naturaes, elle da si-
ilha do Fogo, ella d'esta ilha, e residentes n'esta
parochia, onde se receberam em matrimonio; neto
paterno de Domingos Jose dos Reis, e Maria
da Silva; e materno de Jose Antonio da Fonseca,
e Maria Gonsalves. Foram padrinhos Theophile Jo-
se das Neves Leostão, proprietario, e Passalva da
Fonseca, naturaes d'esta ilha, e fregueses d'esta Ma-
tron. E para constar foi este termo, que, depois de lido
e conferido na presenca das partes, assigno com

o padrinho por a madrinha declarar não saber es-
crever. *Mha Brava, era ut supra.*

O Nigro Jose Duarte
Theophile Jose Leostão

Ap. 28 Aos dezessete dias do mez de Março do anno de mil
Antonio, oitocentos setenta e quatro, na Capella de Santo An-
filho legitimo tendo servindo actualmente de Igreja parochial
mo de Lisboa a freguesia de São João Baptista da ilha Bra-
tório Jose da var, Diocese de Cabo Verde, em abaiso assignado
Silva e Eug. baptizei sollemnemente, e por os santos oleos a
mia da honrura creança do seu masculino com o nome de
seca e Silva, Antonio, que nasceo no sitio Pe' de Rocha às tres
horas da manhã do dia quinze do mez de Feve-
reiro do corrente anno, filho legitimo de Sebastião
Jose da Silva, negociante, e Eugenia da Fonseca
D. individual de e Silva, naturaes, elle da ilha do Fogo, ella d'esta
que habita n'esta ilha, e residente n'esta parochia, onde se rece-
beram em matrimonio; neto paterno de Domini-
matrimonio neto Jose dos Reis, e Maria da Silva; e materno
Igreja Catholica de Jose Antonio da Fonseca, e Maria Gonsal-
de Lourenço Soares. Foram padrinhos Joaquina Jose de Farias,
de Arquipelago de Maritima, e Mathilde da Fonseca, naturaes de
New Bedford, ta ilha, e fregueses d'esta Matron. E para con-
Massachusetts assigno com o padrinho por a madrinha declarar não saber escrever.
de Antonio da Silva, naturaes, elle da ilha do Fogo, ella d'esta
d'agosto de 1840, por a madrinha declarar não saber escrever.
com Eugenia da Silva Brava, era ut supra.

O Nigro Jose Duarte
Joaquim Jose de Farias

Ap. 29 Aos vinte e um dias do mez de Março do anno de
Antonio, mil oitocentos setenta e quatro, na Capella de Santo
filho nato Antonio servindo actualmente de Igreja parochial
ral de Anna a freguesia de São João Baptista da ilha Brava,

Maria de São Diocese de Cabo-Verde, em abaisso assignado baptizei-
ra. solemnemente, e por os santos deos a uma criança
Estabimmoes do sexo masculino com o nome de Antonio, que nas-
ceu em 18 de dezembro no sitio de Santa Anna ás oito horas da ma-
nhã do dia decesso do mez de Dezembro do an-
no de 1879. ^{de 1879.}
Foi o proximo passado, filho natural de Anna Ma-
ria de Guora, natural d' esta ilha, e residente n'
esta parochia. Foi padrinho e recendo o sigario
baptizante, natural de Coimbra, e parochia da
Matriz d' esta ilha; e invocada como madrinha a
Virgem Maria Nossa Senhora do Rosario. E pa-
ra constar foi este termo, que, depois de lido e con-
ferido na presença das partes, vai por mim assi-
gnado. *Alta Prova, era ut supra.*

O Vig.º Jozé Duarte

N.º 30 No vinte e dois dias do mez de Março do anno de
Manoel mil oitocentos oitenta e quatro, na Capella de San-
to Antonio servindo actualmente de Igreja para-
ochial a freguesia de São João Baptista da il-
ha da Póvoa, e da ilha Póvoa, Diocese de Cabo-Verde, em abaisso assi-
gnado baptizei solemnemente, e por os santos de-
os a uma criança do sexo masculino com o no-
me de Manoel, que nasceu no sitio de Cova Pe-
della ás tres horas da tarde do dia primeiro do
corrente mez e anno, filho legitimo de Estevão
Póvoa, lavrador, e Anna Maria Cidade, naturaes
d' esta ilha, e residentes n' esta parochia, onde se
receberam em matrimonio; meto paterano de Pedro
Póvoa e Maria da Conceição; e materno de Maria
Cidade. Foram padrinhos Joaquim do Canto, tra-
baldor, e Carlota Correia, naturaes d' esta ilha, e
fregueses d' esta Matriz. E para constar foi este
termo, que, depois de lido e conferido na presen-
ça das partes, unicamente assigno por os padri-

13 *de 1879*
nhos declararem não sabermos escrever. *Alta Prova, era ut supra.*

O Vig.º Jozé Duarte

N.º 31 No vinte e quatro dias do mez de Março do anno
de mil oitocentos oitenta e quatro, na Capella de
Santa Anna servindo actualmente de Igreja para-
ochial a freguesia de São João Baptista
da ilha Póvoa, e da ilha Póvoa, Diocese de Cabo-Verde, em abaisso assi-
gnado baptizei solemnemente, e por os san-
tos deos a uma criança do sexo feminino com
Estabimmoes o nome de Marcia, que nasceu no sitio de San-
ta Anna em 3 de dezembro do anno proximo passado, filha legi-
tima de Roberto Ribeiro, trabalhador, e Josefina
de Burgo, naturaes d' esta ilha, e residentes n' es-
ta parochia, onde se receberam em matrimonio;
meto paterano de Antonio Ribeiro e Maria de
Andrade; e materno de Filipe de Burgo e Ger-
trudes da Póvoa. Foram padrinhos Manoel de
Burgo, marítimo, e Carolina Calhau, naturaes d'
esta ilha, e fregueses d' esta Matriz. E para con-
star foi este termo, que, depois de lido e conferido
na presença das partes, unicamente assigno por
os padrinhos declararem não sabermos escrever.
Alta Prova, era ut supra.

O Vig.º Jozé Duarte

N.º 32 No vinte e nove dias do mez de Março do anno de mil
oitocentos oitenta e quatro, na Capella de Santo Anto-
nio servindo actualmente de Igreja parochial a freguesia
de Santa Gertrudes da ilha Póvoa, Diocese de Cabo-Verde, em abaisso assignado baptizei so-
lemnemente, e por os santos deos a uma criança do
sexo masculino com o nome de Jozé, que nasceu ás

dez horas da noite do dia oito do corrente mes e anno no sitio da Pedra, filho natural de Gerondus de Santa, natural d'esta ilha, e residente n'esta freguesia. Foram padrinhos Antonio Jose Nunes, negociante, e Domingas de Pina, naturaes d'esta ilha, e fregueses d'esta Matriz. E para constar feu este termo, que, depois de lido e confido na presenca das partes, assigno com o padrinho por a madrinha declarar não saber escrever. Mha Brava, era ut supra.

O Nigr.º Jose Duarte
Ant.º Jose Nunes

A.º 33 Aos vinte e nove dias do mes de Março do anno de mil oitocentos setenta e quatro, na Capella de Santo Antonio filha natural servindo actualmente de Igreja parochial a freguesia de Maria da de São João Baptista da ilha Brava, Diocese de Cabo-Verde, eu abaixo assignado baptizei solemnemente, e feu os santos oleos a uma criança do sexo feminino com o nome de Julia, que nasceu ás doze horas da noite do dia dois do corrente mes e anno no sitio de Pedra Martires, filha natural de Maria da Lomba, natural d'esta ilha, e residente n'esta parochia. Foram padrinhos Manoel Nunes Lecca, lavrador, e Clara da Lomba, naturaes d'esta ilha, e fregueses d'esta Matriz. E para constar feu este termo, que, depois de lido e confido na presenca das partes, assigno unicamente por os padrinhos declararem não saberem escrever. Mha Brava, era ut supra.

O Nigr.º Jose Duarte

A.º 34 Aos oito dias do mes de Abril do anno de mil oitocentos setenta e quatro, na Capella de Santo Antonio servindo filha legitima actualmente de Igreja parochial a freguesia de São João Baptista da ilha Brava, Diocese de Cabo-Verde, e Do. eu abaixo assignado baptizei solemnemente, e feu os san-

mingas do Santo oleos a uma criança do sexo feminino com o nome de Julia, que nasceu no sitio Pi de Rocha ás onze horas da noite do dia cinco do mes de fevereiro do corrente anno, filha legitima de Julio da Pera, lavrador, e Domingas da Pera, naturaes d'esta ilha, e residentes n'esta parochia, onde se receberam em matrimonio; meta paterna de Maria de Santa; e materna de Jose Pambino e Misaelha de Burgo. Foram padrinhos Amico Antonio Lopes, marítimo, e Maria da Encarnação, naturaes d'esta ilha, e fregueses d'esta Matriz. E para constar feu este termo, que, depois de lido e confido na presenca das partes, unicamente assigno por os padrinhos declararem não saberem escrever. Mha Brava, era ut supra.

O Nigr.º Jose Duarte

A.º 35 Aos doze dias do mes de Abril do anno de mil oitocentos e setenta e quatro, na Capella de Santo Antonio filho legitimo servindo actualmente de Igreja parochial a freguesia de São João Baptista da ilha Brava, Diocese de Cabo-Verde, eu abaixo assignado baptizei solemnemente, e feu os santos oleos a uma criança do sexo masculino com o nome de Benjamin, que nasceu ás tres horas da tarde

no sitio João de Nely ás tres horas da tarde do dia seis do corrente mes e anno, filho legitimo de Rufino Duarte, lavrador, e Julianna de

Maria Pina, naturaes d'esta ilha, e residente n'esta parochia, onde se receberam em matrimonio; meta paterna de Lucrecio Duarte e Claudina Duarte; e materna de Manoel Tavares e Domingas Tavares. Foram padrinhos Manoel Duarte Alheia, lavrador, e Leopoldina Duarte, naturaes d'esta ilha, e fregueses d'esta Matriz. E para constar feu este termo, que, depois de lido e confido na

presença das partes, assigno com o padrinho por a
madrinha declarar não saber escrever. Ilha Brava,
era ut supra.

O Vig. Jozé Duarte
Manuel Duarte Alentejo

N.º 36 Dos doze dias do mez de Abril do anno de mil oito-
centos setenta e quatro, na Capella de Santo Antonio
filho natural servindo actualmente de Igreja parochial a frequen-
cia de Jeronyma da Silva de São João Baptista da ilha Brava, Diocese
de Cabo-Verde, em abaxo assignado baptizei solem-
nemente, e fui os santos oleos a uma creança do
sexo masculino com o nome de Agnes, que nasceu
no sitio de São João da Nely ás oito horas da noite do dia
vinte e cinco do mez de Março do corrente anno, fi-
lho natural de Jeronyma Lopes, natural d'esta
ilha, e residente n'esta parochia. Foram padri-
nhos João Jozé Nunes, proprietario, e Maria da
Leonor, naturaes d'esta ilha, e fregueses d'esta
Matriz. E para constar foi este termo, que, depois
de lido e conferido na presença das partes, assigno
com o padrinho por a madrinha declarar não
saber escrever. Ilha Brava, era ut supra.

O Vig. Jozé Duarte
João Jozé Nunes

N.º 37 Nos doze dias do mez de Abril do anno de mil oitocen-
tos setenta e quatro, na Capella de Santo Antonio
filha natural servindo actualmente de Igreja parochial a frequen-
cia de Genucia da Silva de São João Baptista da ilha Brava, Diocese
de Cabo-Verde, em abaxo assignado baptizei solemne-
mente, e fui os santos oleos a uma creança do sexo
feminino com o nome de Marianna, que nasceu no
sitio de Matto Grande ás dez horas da manhã do
dia quatro do mez de Março do corrente anno, filha

14 natural de Gaudencia das Somas, natural d'esta ilha,
e residente n'esta parochia. Foram padrinhos Anto-
nio Jozé Godinho, caixeiro de commercio, e Gertrudes
Gomes, naturaes d'esta ilha, e fregueses d'esta Matriz.
E para constar foi este termo, que, depois de lido e confe-
rido na presença das partes, assigno com o padrinho
por a madrinha declarar não saber escrever. Ilha
Brava, era ut supra.

O Vig. Jozé Duarte
Antonio Jozé Godinho

N.º 38 Dos doze dias do mez de Abril do anno de mil oito-
centos setenta e quatro, na Capella de Santo Anto-
nio filha natural servindo actualmente de Igreja parochial a
freq. de Eugenia da Pórea. Diocese de Cabo-Verde, em abaxo assignado bapti-
zei solememente, e fui os santos oleos a uma cre-
ança do sexo feminino com o nome de Julia, que
nasceu no sitio de Achada Lorna ás duas horas da
noite do dia dois do corrente mez e anno, filha na-
tural de Eugenia da Pórea, natural d'esta ilha,
e residente n'esta parochia. Foram padrinhos
Jozé dos Santos, marítimo, e Maria de Barros, na-
turaes d'esta ilha, e fregueses d'esta Matriz. E
para constar foi este termo, que, depois de lido e
conferido na presença das partes, unicamente as-
signo por os padrinhos declararem não saberem
escrever. Ilha Brava, era ut supra.

O Vig. Jozé Duarte

N.º 39 Nos quinze dias do mez de Abril do anno de mil oito-
centos setenta e quatro, na Capella de Santo Antonio
filha bapti- servindo actualmente de Igreja parochial a frequen-
cia de Maria da Pórea. Diocese de Cabo-Verde, em abaxo assignado bapti-
zei solememente, e fui os santos oleos a uma creança do sexo
feminino com o nome de Maria da Pórea, que nasceu no
sitio de Matto Grande ás dez horas da manhã do
dia quatro do mez de Março do corrente anno, filha

Leomba e sei solennemente, e para o santo obso a uma criança
Marcellina, ca do sexo feminino com o nome de Joannas, que
da Pora. nasceu no sitio de Cova Pedrelha ás dez horas da noite
Extrahi uma te do dia vinte do mes de Junho do anno proci-
culião em 2 mo finto, filha legitima de Christovão da Lomba
requinte de 1874. ba, lavrador, e Elia do Valle, naturaes d' esta ilha, e
residentes n' esta parochia, onde se receberam em
matrimonio; metá paterna de João da Lomba
maior de 1874 e Marcellina da Pora; e materna de Rufino Jo-
seph do Valle e Candida Pires. Foram padrinhos Je-
suino Antonio de Louca, marítimo, e Josefina Ma-
ria de Louca, naturaes, elle da ilha de Santo An-
tão, ella d' esta ilha, e ambos fregueses d' esta Ma-
triz. E para constar fez este termo, que, depois de li-
do e conferido na presença das partes, assigno com
o padrinho por a madrinha declarar não saber
exercer. *Mha Pora, era ut supra.*

O Mgr. Jozé Duarte
Jezuino Antonio de Louca

A.º 40 No desmoze dias do mes de Abril do anno de mil octocen-
Lebanias, to setenta e quatro, na Capella de Santo Antonio se
filha legitima vindo actualmente de Igreja parochial si freguesia
de Jozé Bené de São João Baptista da ilha Pora, Diocese de
e Maria Jozé Cabo Verde, em abeiro assignado baptizo solennemen-
do Valle. te, e para o santo obso a uma criança do sexo femi-
mine com o nome de Lebanias, que nasceu no sitio de
Santa Anna ás seis horas da tarde do dia primeiro
do corrente mes e anno, filha legitima de Jozé Bené
e Maria Jozé do Valle, naturaes d' esta ilha, e residen-
tes n' esta parochia, onde se receberam em matrimo-
nio; metá paterna de Joaquim Costa Bené e Popstina
Coelho, e materna de Manuel Jozé do Valle e Constante
tina de Puzgo. Foram padrinhos Cesar da Lomba Pin-
to Ferraz, professor de instrucção primaria, e Dona Ce-

Olympia Augusta da Silva, naturaes d' esta ilha, e freg-
gueses d' esta Matriz. E para constar fez este termo,
que, depois de lido e conferido na presença das partes,
assigno com o padrinhos Mha Pora, era ut supra,
O Mgr. Jozé Duarte
Cesar da Lomba
Olympia Augusta da Silva.

A.º 41 No vinte dias do mes de Abril do anno de mil octocentos
Pedro, setenta e quatro, na Capella de Santo Antonio residindo
filho legitimo actualmente de Igreja parochial si freguesia de São
de Jozé João Baptista da ilha Pora, Diocese de Cabo Ver-
de, em abeiro assignado baptizo solennemente, e para
da Lomba. o santo obso a uma criança do sexo masculino com
o nome de Pedro, que nasceu no sitio da Pátria ás
dois horas da noite do dia primeiro do corrente mes
e anno, filho legitimo de Jozé Tostes, lavrador, e
Maria Pora da Rocha, naturaes d' esta ilha, e residentes n'
esta parochia, onde se receberam em matrimonio; me-
tá paterna de Manuel Tostes e Jria da Graça; e
materna de João da Rocha e Isabel da Lomba.
Foram padrinhos Victorino Duarte, lavrador, e Ma-
ria da Lomba, naturaes d' esta ilha, e fregueses d'
esta Matriz. E para constar fez este termo, que, de-
pois de lido e conferido na presença das partes, in-
micamente assigno por o padrinhos declararem
não saberem exercer. *Mha Pora, era ut supra.*
O Mgr. Jozé Duarte

Visto e examinado em vida. Mha Pora de 1874.

Jozé, Mago de Lisboa
D.ºs quaterzo e ciaz Ferraz de Lisboa

opresente que apigne era et d'entre.
O Nro. Sr. Joao Baptista

158 Mes q'iz pias de mes de julho e em
Carola filha de Joao e de Maria de Almeida e quatro
naturas de esta ilha Prava sequencia de
Papitua de Papitua baptista de Almeida e de
Rosa e de Maria de Almeida e de Carlos que
nasceu em esta de mes de janeiro
passado filha natural de Papitua de
Rosa e de Maria de Almeida e de Carlos
que nasceu em esta de mes de janeiro
passado de presente que apigne
era et supra

O Nro. Sr. Joao Baptista

159 Mes q'iz pias de mes de julho e em
Jose filha de Joao e de Maria de Almeida e quatro
naturas de esta ilha Prava sequencia de
de Maria de Almeida e de Carlos que
nasceu em esta de mes de janeiro
passado de presente que apigne
era et supra

O Nro. Sr. Joao Baptista

160 Mes q'iz pias de mes de julho e em
Joao de Almeida e de Maria de Almeida e quatro
naturas de esta ilha Prava sequencia de

naturas de Joao Baptista baptista de Almeida
e de Maria de Almeida e de Carlos que
nasceu em esta de mes de janeiro
passado de presente que apigne
era et supra

O Nro. Sr. Joao Baptista

161 Mes q'iz pias de mes de julho e em
Julia filha de Joao e de Maria de Almeida e quatro
naturas de esta ilha Prava sequencia de
de Joao de Almeida e de Maria de Almeida e de Carlos que
nasceu em esta de mes de janeiro
passado de presente que apigne
era et supra

O Nro. Sr. Joao Baptista

162 Mes q'iz pias de mes de julho e em
Maria de Almeida e de Maria de Almeida e quatro
naturas de esta ilha Prava sequencia de
de Joao de Almeida e de Maria de Almeida e de Carlos que
nasceu em esta de mes de janeiro
passado de presente que apigne
era et supra

Rectificad
a fl. 77 -
p. Barcellos

O Nro. Sr. Joao Baptista

163 Nos vinte e nove dias do mes de julho de anno
 Castela si de mil e oito centos e setenta e quatro, nesta villa
 de Bragança Brava frequentada de S. Jhoão Baptista, baptizei
 a Roqualba solheiramente e por os Santos Elias a Clara
 filha natural de Roqualba de Graca que
 nasceu no gese de corrente foy o Padrinho
 Joao da Silva Pinto Suro e a Maria Souza
 Ferraz. E para constar mandei passar
 o presente. Era ut supra.

O Vig. Joo Duarte

164 Nos vinte e nove dias do mes de julho de anno
 Emilia de mil e oito centos e setenta e quatro, nesta
 villa natural de Bragança frequentada de S. Jhoão Baptista
 e de Roqualba baptizei solheiramente e por os Santos
 Elias a Catharina a Emilia, que nasceu no gese e
 de corrente filha natural de Roqualba de
 Graca, foy o Padrinho Antonio Joo
 e a Maria Souza Ferraz. E para
 constar mandei passar o presente
 que apogio esta ut supra.

O Vig. Joo Duarte

165 Nos vinte dias do mes de julho de anno
 Maria de mil e oito centos e setenta e quatro, nesta
 villa natural de Bragança frequentada de S. Jhoão Baptista
 e de Roqualba baptizei solheiramente e por os Santos
 Elias a Maria filha natural de Roqualba
 de Bragança, que nasceu no mes de corrente
 foy o Padrinho Joo da Silva
 e a Maria Souza Ferraz. E para
 constar mandei passar o presente
 que apogio esta ut supra.

O Vig. Joo Duarte

166 Nos vinte dias do mes de julho de anno de
 Candida de mil e oito centos e setenta e quatro, nesta villa
 filha natural de Bragança frequentada de S. Jhoão Baptista, baptizei
 a Candida solheiramente e por os Santos Elias a Clara
 filha natural de Bragança de corrente foy o Padrinho
 Joo da Silva Pinto Suro e a Maria Souza
 Ferraz. E para constar mandei passar o presente
 que apogio esta ut supra.

Alud de 1861
 Brax, 11-4-61

O Vig. Joo Duarte

167 Antonio filha de mil e oito dias do mes de agosto de anno de
 Baptista de Bragança frequentada de S. Jhoão Baptista baptizei
 a Catharina solheiramente e por os Santos Elias a
 Maria Souza Ferraz. E para constar mandei passar o presente
 que apogio esta ut supra.

Alud de 1861
 Brax, 11-4-61

O Vig. Joo Duarte

168 Maria de mil e oito dias do mes de agosto de anno de
 Maria de Bragança frequentada de S. Jhoão Baptista baptizei
 a Maria solheiramente e por os Santos Elias a Maria Souza
 Ferraz. E para constar mandei passar o presente
 que apogio esta ut supra.

Alud de 1861
 Brax, 11-4-61

O Vig. Joo Duarte

N.º 113
Domingas,
filha
de Jusino
Correa e
de Maria
de Pinna

Aos trinta e um dias do mez de Janeiro do anno de mil oitocentos setenta e cinco, n'esta Igreja parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, diocese de Cabo Verde baptizei solemnemente e fiz os santos oleos a um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Domingas, e que nasceu n'esta freguezia a dez de Janeiro d'este mesmo anno, filha legitima de Jusino Correa e de Maria de Pinna, aquelle natural da Ilha do Fogo e esta da Ilha Brava, moradores no Mato Grande; neto paterno de Philippo Correa e Claudina de Pinna, e materno de Theophilo de Pinna e Anna de Pinna. Foram padrinhos Avellino d'Andrade e Sabotira Martins, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este assento, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo ~~mas~~ não assignaram por não saberem escrever. Era ut supra. Fica reservada o borrar um tres linhas acima.

O Vigi.º Antonio Machado Barcelho

Hermelinda,
filha natural
de Emilia
da Roxa e
Madon o nome
chamando
o nome de

Aos trinta e um dias do mez de Janeiro do anno de mil oitocentos setenta e cinco n'esta Igreja parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, diocese de Cabo Verde baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Hermelinda, e que nasceu n'esta freguezia em

Maria,
da Ilha de Confirmação - Barra
ante e dez de junho de
1882 - O Vig.º

Estreito em
certidão em 22
de outubro de 1891
certidão em 4 de
Junho de 1891
O Vig.º
certidão em 29 de
maio de 1892
O Vig.º

Filhos de S.º de S.º
Junho de 1892
22 de Junho de 1892

quatorze d'Outubro de mil oitocentos e setenta e quatro; filha natural de Emilia da Roxa e neta de João José Simões e de Maria Constantina da Roxa, todos naturaes d'esta Ilha Brava e freguezia de S. João Baptista. Foram padrinhos Vicente Antonio Martins e Anna Mansel Ferreira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este assento, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo assignou só o padrinho, por não saber escrever a madrinha. Era ut supra.

Vicente Antonio Martins
O Vigi.º Antonio M. Barcelho

- Fevereiro de 1895 -

N.º 114
Antonio,
filho natural
de Maria
Antonio d'Andrade
drade.
Estreito em
certidão em 3
de Janeiro de
1895. O Vig.º

Aos dois dias do mez de Fevereiro de Antonio, de mil oitocentos setenta e cinco n'esta Ilha natural Igreja parochial de S. João Baptista de Maria da Ilha Brava, diocese de Cabo Verde. Antonio d'Andrade fiz os santos oleos a um individuo baptisado em casa por nome Antonio, e que nasceu n'esta freguezia em vinte e tres de Dezembro de mil oitocentos setenta e quatro, filho natural de Maria Antonio d'Andrade Falcão, natural d'esta Ilha Brava e morador em Braga; neto materno de Antonio d'Andrade e Clara Galvão. Foram padrinhos João de Jesus e

Anna da Lomba, os quaes todos sei
serem os proprios. E para constar ha
vrei em duplicado este assento, que
depois de ser lido e conferido pre-
sante os padrinhos, comigo o assigna-
rão ao o padrinho, por não sa-
ber escrever a madrinha. Era ut
supra. —

João Antonio de Texeira —

O Vig.º Antonio Machado Barcellos

nr. 16
F.º 118

nos vinte dias do mez de Fevereiro do an.
no de mil oitocentos setenta e cinco,
n'esta Igreja parochial de S. João Ba-
ptista da Ilha Brava, diocese de Ca-
bo Verde, fizei sollemnemente os sanctos
oitos a um individuo do sexo feminino
a quem dei o nome de Eugenia, e que
foi baptisado em casa por perigo de
vida, que nasceu n'esta freguezia
no dia vinte e seis de novembro de mil
oitocentos setenta e quatro, filha legiti-
ma de José Pereira Gamboa e Emilia
da Graca, ambos naturaes d'esta Ilha
Brava e freguezia de S. João Baptis-
ta; neto paterno de Antonio Pereira
Gamboa e Marianna Baptista; ne-
to materno de Andre da Graca e
Anna Baptista; foram padrinhos
Manuel Tavoras de Pinna e Carlota
da Graca os quaes sei todos serem os
proprios. E para constar havei em
duplicado este assento que depois de
ser lido e conferido perante os Pa-
drinhos, assignou comigo, so men-

te o padrinho por não saber escrever
a madrinha. Era ut supra.

Manuel Tavoras de Pinna

O Vig.º Antonio Machado Barcellos

nr. 17
F.º 119

nos vinte e um dias do mez de Fe-
vereiros de mil oitocentos setenta e cinco,
filha legiti-
ma de João Baptista da Ilha Brava, dioc.
se de Cabo Verde, baptisei sollemn-
mente um individuo do sexo feminino
Joaquina a quem dei o nome Domingas
e que nasceu n'esta freguezia a

quatorze de Fevereiro d'este mesmo
anno, filha legitima de João da
Rosa e Joaquina Pires, ambos na-
turaes d'esta mesma Ilha Brava,
parochianos d'esta freguezia e mo-
radores em Chora Rodella; neto pa-
terno de Antonio da Rosa e Gene-
vera de Burgo, e materno de João
Lopes e Domingas Pires. Foram pa-
drinhos João Simões e Maria Ba-
ptista, os quaes todos sei serem os pro-
prios. E para constar havei em du-
plicado este assento, que depois
de ser lido e conferido perante os
Padrinhos, comigo o não assignaram
por não saberem escrever. Era ut supra.

O Vig.º Antonio Machado Barcellos

nr. 18
F.º 120

nos vinte e um dias do mez de
Fevereiro de mil oitocentos setenta e
cinco, n'esta Igreja parochial de S.
João Baptista da Ilha Brava, dia

Antonio da Cruz de Cabo Verde, baptizei solemnemente
Rosa e monte um individuo do sexo feminino
Julia Formosa a quem dei o nome de Maria
e que nasceu n'esta freguezia no
dia nove de Fevereiro d'este mesmo
anno, filha legitima de Antonio
da Rosa e Julia Fortes, aquelle na-
tural da Ilha do Fogo e esta da Ilha
Brava, recebidos na Igreja de Nossa
Senhora do Monte, Parochianos d'es-
ta freguezia de S. Joao Baptista, ma-
radores em Traz de Lora; neto pater-
no de Manoel da Rosa e Catha-
rina de Pinna, e materno de Eli-
as de Burgo e Maria Fortes. Foram
padrinhos Rufino Jose do Valle e
Libania Jose do Valle, os quaes todos
sei serem os proprios. E para constar
havrei em duplicado este assento, que
depois de ser lido e conferido perante
os padrinhos, comigo somente o as-
signou o Padrinho, por não saber es-
crever a madrinha. Era ut supra.

O Vig. Antonio Machado Barcellos
Rufino Jose do Valle

N.º 19
N.º 121
Libania
filha legi-
tima
de Guilherme
e
Joanna
da Silva
Aos vinte e um dias do mes de
Fevereiro de mil oitocentos e setenta
e cinco, n'esta Igreja Parochial de
S. Joao Baptista da Ilha Brava
de Guilherme da Cruz de Cabo Verde baptizei solemnemente um individuo do sexo fe-
minino a quem dei o nome de
Libania e que nasceu n'esta fre-
guezia dia dois de Fevereiro d'es-
te mesmo anno, filha legitima

de Guilherme Rodrigues e Joanna
da Silva, ambos naturaes d'esta
Ilha, e recebidos n'esta freguezia de
S. Joao Baptista, e moradores no si-
tuo de Braga; neto paterno de Jo-
ao Rodrigues e Gertrudes Gomes, e
materno de Joao da Rosa e Libania
da Silva: foram padrinhos Jose Pinto
de Bargas e Guillermina Jose
da Silva, os quaes todos sei serem
os proprios. E para constar havrei
em duplicado este assento, que de-
pois de ser lido e conferido perante
os padrinhos, comigo o não as-
signaram por não saberem es-
crever. Era ut supra.

O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 20
N.º 122
Eugenio
filho legi-
timo
de Manoel
Alves dos
Prazeres
e
Constancia
Jose Neves
Alves
Aos vinte e sete do mes de Fe-
evereiro de mil oitocentos e setenta
e cinco n'esta Igreja Parochial
de Manoel de S. Joao Baptista da Ilha Bra-
va, houve solemnemente os sanctos
Prazeres e a um individuo baptizado
Constancia em casa por prerigo de vida, a
quem dei o nome de Eugenio,
e que nasceu n'esta freguezia
em dezesseis de Junho de mil oi-
tocentos setenta e dois, filho legiti-
mo de Manoel Alves dos Prazeres
e Constancia Jose Neves Alves, aquel-
le natural da Ilha do Fogo e esta
da Ilha Brava, parochianos d'es-
ta freguezia de S. Joao Baptista;
neto paterno de Manoel Alves dos

Praxeres e Rosa Vieira, e materno de Marcellino José Nunes e Rosa de Waller. foram padrinhos Matheus de Santos e Vital José Rodrigues. E para constar passei o presente que assigno. Era ut supra.

O Vig: Antonio Machad Barcellos

N.º 21
A.º 183
Aos vinte e sete dias do mez de Fevereiro de mil oitocentos setenta e cinco n'esta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, el Abes Jux solemnemente os sacros oleos dos Praxeres a um individuo baptisado em casa e traxa por perigo de vida, a quem se dá o nome de Rosa, e que nasceu n'esta Ilha Brava frequencia a vinte e quatro de Agosto de mil oitocentos setenta e tres, filha legitima de Manoel Alves dos Praxeres e Constante José Nunes Alves, aquelle da Ilha Brava do Fogo e esta da Ilha Brava, parochianos d'esta frequencia de S. João Baptista, neto paterno de Manoel Alves dos Praxeres e Rosa Vieira, e materno de Marcellino José Nunes e Rosa de Waller; foram padrinhos Pedro José Monteiro Barboza e Antonio José Faria. E para constar passei o presente que assigno. Era ut supra.

O Vig: Antonio Machad Barcellos

N.º 22
A.º 184
Aos vinte e oito dias do mez de Domingo Fevereiro de mil oitocentos setenta

33
A.º 184
p.º legit. e cinco n'esta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, baptizei solemnemente a um e Joaquina individuos do sexo feminino a quem dei o nome de Domingas e que nasceu n'esta frequencia a trinta de Junho de mil oitocentos setenta e quatro, filha legitima de João da Floza e Joaquina Pires, ambos nativos d'esta Ilha Brava e parochianos d'esta frequencia, neto paterno de Antonio da Rosa e Genoveva de Burgo, e materno de João Lopes e Domingas Pires. Foram padrinhos João Nunes e Maria Baptista. E para constar passei o presente que assigno. Era ut supra.

O Vig: Antonio Machad Barcellos

N.º 23
A.º 185
— Marco —
Aos sete dias do mez de Marco de mil oitocentos setenta e cinco n'esta Igreja Parochial de S. João da Ilha Brava, diocese de Burgo e Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Eugenia, e que nasceu a nove de Fevereiro de mil oitocentos setenta e cinco, filha legitima de Thiago de Burgo e Anna Corvea, ambos nativos d'esta Ilha Brava e parochianos d'esta frequencia, neto paterno de Elias de Burgo e Constantina Gomes e

materna de Amiceto Correa e
Eria da Lomba; foram padri-
nhos Antonio Tavares e Eugenia
de Burgo, os quaes todos sei se-
rem os proprios. E para constar
passai o presente que assigno. Era
ut supra. O Vigi. Antonio Machado Barcellos

N.º 24

N.º 126
Aos sete dias do mes de Março de
Rufino, fi- mil oitocentos setenta e cinco, n' es-
ta Igreja Parochial de S. João Ba-
ptista da Ilha Brava, baptisei
do Antonio solemnemente um individuo do se-
dos Sanctos sexo masculino a quem dei o nome
e Roxalia de Rufino e que nasceu n' esta
Forte frequencia a oito de Fevereiro de mil
oitocentos setenta e cinco, filho legi-
timo de Pedro Antonio dos Sanctos e
Rozalia Forte, ambos naturaes d' esta
Ilha Brava e frequencia de S. João
Baptista; neto paterno de Antonio
dos Sanctos e Maria Barboza, e ma-
terno de Rufino de Pinna e Joanna
Forte; foram padrinhos Marcellino
Antonio dos Sanctos e Anna Joaqui-
na Godinho, os quaes todos sei se-
rem os proprios. E para constar
passai o presente que assigno. Era
ut supra. O Vigi. Antonio Machado Barcellos

N.º 25

N.º 127
Aos tres dias do mes de Março de
Jose, filho mil oitocentos setenta e cinco, n' es-
ta Igreja Parochial de S. João Ba-
ptista da Ilha Brava, baptisei
do Theophilo solemnemente um individuo do se-
do sexo masculino a quem dei o nome
de Jose, e que nasceu n' esta
frequencia a vinte e cinco de
Fevereiro de mil oitocentos setenta
e cinco, filho legitimo de Victori-
no Duarte e Maria das Armas,
aquelle natural da Ilha do To-
go, e esta da Ilha Brava, am-

34
ho de Pinna namente os sanctos ocos a um in-
e Anna da dividido do sexo masculino a quem
Roxa - dei o nome de Jose, baptisado em
bratiummum casa em prego de vida, e que
culidum B. de nasceu n' esta frequencia a no-
tenencia de Mat. ve de Fevereiro de mil oitocentos
Parochial setenta e cinco, filho legitimo
de Pinna de Theophilo de Pinna e Anna
da Roxa, ambos naturaes d' esta
Ilha Brava e parochianos d' esta
frequencia de S. João Baptista,
neto paterno de Marcellino de
Pinna e Eugenia de Pinna e ma-
terno de Antonio da Roxa e
Genoveva de Burgo; foram pa-
drinhos Jose de Louca d' Affon-
seca e Carlota da Roxa, os quaes
todos sei serem os proprios. E pa-
ra constar passai o presente que
assigno. Era ut supra.
O Vigi. Antonio Machado Barcellos

N.º 26

N.º 128
Aos quatorze dias do mes de Mar-
ço de mil oitocentos setenta e cinco,
legitimo n' esta Igreja Parochial de S. João
Baptista da Ilha Brava baptisei
do Victori- solemnemente um individuo do
no Duarte sexo masculino a quem dei o no-
e Maria me de Jose, e que nasceu n' es-
tas Armas ta frequencia a vinte e cinco de
Fevereiro de mil oitocentos setenta
e cinco, filho legitimo de Victori-
no Duarte e Maria das Armas,
aquelle natural da Ilha do To-
go, e esta da Ilha Brava, am-